

Lesão nas mãos é motivo de afastamento

No ano passado, 8.658 benefícios por incapacidade temporária foram concedidos devido às lesões

POR: QUÉZIA SILVA
ESTAGIÁRIA

Praticamente em todas as atividades os instrumentos mais usados são as mãos. E justamente por isso, muita gente deixa de protegê-las durante um trabalho mais pesado, ou até mesmo as lesiona durante o exercício da atividade. E quando essas situações acontecem, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), precisa atuar no auxílio a essas pessoas.

Conforme dados do Ministério da Previdência Social (MPS), 27.477 trabalhadores em todo o país foram afastados devido a acidentes nas mãos e punhos em 2023. Além disso, 8.658 benefícios foram concedidos pelo INSS por incapacidade temporária. No que se refere aos benefícios acidentários foram concedidos 3.372 no ano passado a trabalhadores.

As lesões causadas dentro do ambiente de trabalho são multifatoriais, ou

seja, diversas situações podem contribuir para que um colaborador se acidente no exercício da atividade. Dentre as causas mais comuns estão: utilização de forma errada dos equipamentos de segurança ou deixar de utilizá-los, além da falta de treinamento ou informações para manusear determinada ferramenta ou equipamento.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), Dr. Antonio Carlos Costa ressalta que em grande parte dos trabalhos os colaboradores correm o risco de sofrer lesões nas mãos.

“O público que mais sofre com essas lesões são os trabalhadores liberais, que muitas vezes não têm controle da empresa no uso dos equipamentos de proteção individual e coletiva. Além disso, praticamente todos os trabalhos manuais estão expostos a acidentes, mas no nosso cotidiano vemos muitas lesões por prensa e por ser circular, principalmente, as manuais”, pontuou.



INSS

As lesões causadas no ambiente de trabalho podem gerar incapacidade

Segundo dados do INSS, os tipos de lesões na mão e do punho que mais se tem registro de concessões de benefícios são: ferimento do punho e da mão (3.385), ferimentos de dedos sem lesão da unha (1.963), ferimento de dedos com lesão da unha (1.763), outras partes do pu-

nho e da mão (779) e ferimentos múltiplos do punho e da mão (261).

BENEFÍCIOS INSS

Em casos de acidentes de trabalho, doenças ou lesões o INSS concede aos contribuintes três tipos de benefícios. O benefício por

incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, é concedido aos trabalhadores que sofreram algum tipo de lesão ou doença, e que precisam ficar afastadas por um período de mais de 15 dias, mas que poderão retomar as atividades. Para ter direito, o colaborador precisa ter um cer-

to tempo de contribuição na Previdência Social.

Há também o benefício por incapacidade permanente, que é concedido quando o trabalhador precisa se afastar por um período maior. Antigamente esse benefício era conhecido como aposentadoria por invalidez. Já o auxílio-acidente é pago ao segurado quando ocorre algum acidente no âmbito do trabalho que reduza a sua capacidade de trabalhar, mas que não o invalide permanentemente.

CUIDADOS

Os dados por afastamento de colaboradores devido aos acidentes no âmbito do trabalho chamam bastante atenção para a segurança no trabalho. Com isso, a prevenção é o caminho mais correto para exercer o ofício de maneira segura. “Utilizar os equipamentos de proteção individual e coletiva, equipar as máquinas como mecanismos de proteção, realizar treinamento dos funcionários e manutenção constante das máquinas”, orienta o Dr. Antonio Carlos Costa.

PREFEITURA

Novo entorno do Campo Grande é entregue

Palco de grandes festejos como Carnaval, Dois de Julho e Sete de Setembro, a Praça do Campo Grande teve todo o seu entorno completamente requalificado pela Prefeitura de Salvador. A intervenção foi inaugurada nesta terça-feira (23) pelo prefeito Bruno Reis e proporcionará mais conforto aos pedestres e segurança para quem utiliza o transporte público, além de valorizar esta importante área de convivência da cidade.

Uma das principais mudanças foi a reconfiguração do largo em frente ao Teatro Castro Alves (TCA) para dar maior visibilidade à fachada do edifício, que é tombado como um patrimônio cultural e arquitetônico de Salvador. Na calçada em frente ao equipamento cultural, o passeio foi alargado e ganhou piso intertravado, a fim de dar mais espaço ao público que se concentra no local em dias de shows e espetáculos.

Já os abrigos para ônibus que ficavam na calçada do TCA foram realocados para o largo em frente ao teatro, garantindo



Foto- Betto Jr/Secom PMS

OBRAS

Primeira etapa da requalificação foi entregue ontem pelo prefeito de Salvador

mais segurança e conforto aos usuários do transporte público. Além disso, foi criada uma via exclusiva para ônibus cruzando o canteiro central, o que vai permitir deslocar parte dos coletivos que vêm do Garcia e do Canela e que se concentram em frente ao Castro Alves, gerando congestionamentos.

“O principal objetivo aqui, como em todas as obras da Prefeitura de Salvador, é fazer com que o cidadão tenha cada vez mais orgulho da sua cidade, que elas sirvam para elevar a nossa autoestima, para que a gente olhe para esta região e perceba como

ela ficou bonita. Enfim, a nossa intenção é que Salvador seja cada vez mais motivo de muito orgulho para todos nós, que moramos aqui. Entendo que qualquer cidade, antes de ser boa para o visitante, precisa primeiro ser boa para quem vive nela”, disse o prefeito Bruno Reis.

Empresários são apresentados às novas políticas de crédito do BNDES

Com o objetivo de compartilhar novas oportunidades voltadas para o setor industrial, a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) recebeu, na última sexta-feira, (19), representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Eles participaram de um encontro com empresários e integrantes da Federação. O encontro teve como tema “O apoio do BNDES para a neointustrialização do Nordeste” e foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). Também foi transmitido pela internet para pessoas previamente inscritas.

Na abertura, o presidente da FIEB, Carlos Henrique Passos destacou a expectativa de que a Bahia se beneficie deste novo momento. “Que o BNDES possa estar mais presente na região e compreenda melhor o perfil das nossas empresas e dos nossos negócios para que a gente possa conciliar um desenvolvimento industrial, econômico e regional”.

O encontro contou com a participação online, na abertura, do diretor do BNDES, José Gordon. Ele lembrou que a instituição vive um momento diferenciado. “O presidente Lula colocou a política industrial no centro da agenda do governo e o BNDES voltou a apoiar a indústria”, destacou. Representando o governo do Estado, o evento também contou com a presença do diretor de Administração e Finanças do Bahialvest, Ataíde Oliveira.

Durante o encontro, Fabrício Dunham, gerente de Inovação e Estratégia Industrial, e Isabela Brod, coordenadora de Inovação e Estratégia Industrial do banco, fizeram uma apresentação sobre as novas linhas de crédito que o banco vem operando e os principais pontos da nova política do banco que marca a retomada do apoio à indústria. A ideia é reverter os números que revelam a queda do desembolso do setor industrial em 63,79% nos últimos dez anos.



TRIBUTOS

Prazo final para entrega do IR é até 31 de maio

Saiba como destinar parte do IR a instituições sociais

À medida que o prazo para a declaração do Imposto de Renda se aproxima, prevista para 31 de maio, cresce a oportunidade para os contribuintes destinarem parte de seus impostos para projetos sociais. Sérgio Túlio dos Santos Moura, contador e presidente do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA) explica que esta possibilidade permite uma dedução de até 6% do imposto devido, uma vantagem pouco conhecida e utilizada.

No entanto, dados do Ministério da Fazenda revelam que apenas R\$ 278 milhões de R\$ 9,65 bilhões potenciais para pessoas físicas foram direcionados a doações em 2022. Muitos contribuintes ainda continuam sem saber quais doações são elegíveis para dedução no Imposto de Renda. O presidente do CRC esclarece que nem todas as doações podem ser deduzidas, destacando que doações diretas a entidades assistenciais, cestas básicas e dízimos, não se enquadram nesse

benefício.

Neste ano, as doações que podem ser deduzidas incluem aquelas realizadas aos fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa, tanto em níveis nacional, distrital, estadual e municipal, quanto a doações e patrocínios voltados para a cultura, audiovisual e desporto. Essas doações devem ser declaradas na ficha “Doações Diretamente na Declaração”, com a ressalva de que não se aplicam a declarações fora

do prazo ou ao desconto simplificado.

Sérvio Túlio Moura ressalta a importância de direcionar recursos do Imposto de Renda para projetos de impacto no Brasil, ainda que haja uma cultura de doação menos desenvolvida em comparação com outros países. “A proposta de alteração na regra da dedução do Imposto de Renda visa simplificar o processo, permitindo que instituições filantrópicas possam receber doações diretamente”, pontua.

Famílias começam a receber Auxílio Moradia e Auxílio Emergência da Prefeitura

A Prefeitura de Salvador iniciou o pagamento dos benefícios de Auxílio Moradia para 81 famílias que passaram pelo acolhimento provisório nas escolas municipais para pessoas preventivamente desalojadas de áreas de risco devido ao acionamento de sirenes da Defesa Civil. Quatro delas também receberam o Auxílio Emergência. Segundo a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), não há mais pessoas abrigadas nas 13 unidades de ensino que servem como abrigo.

“Mesmo com toda a quantidade de chuva que vem caindo sobre a cidade nos últimos dias, não temos recebi-

do solicitações para acolhimento provisório. E, com o objetivo de auxiliar as famílias atingidas pelas consequências das chuvas, estamos trabalhando para que os benefícios sejam liberados no menor prazo de tempo possível. Uma vez que se trata de dinheiro público, temos protocolos a seguir, mas os técnicos seguem de plantão para realizar os pagamentos com brevidade para que as famílias aluguem uma residência e saiam da condição de vulnerabilidade”, afirmou Júnior Magalhães, titular da Sempre.

Os técnicos da secretaria permanecem de prontidão durante todo o período da Operação Chuva. No ato

do acolhimento das pessoas desalojadas, são disponibilizados alimentação, kit de limpeza, kit de higiene pessoal e kit dormitório. Os técnicos realizam ainda escuta, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais, além de passarem por orientação sociofamiliar. As informações sobre liberação de benefícios podem ser verificadas no site <http://www.meubeneficio.salvador.ba.gov.br>.

Auxílio Moradia é o benefício socioassistencial, concedido para contribuir para que famílias que residem em imóveis em situação de risco e vulnerabilidade possam alugar uma moradia segura.

Associação recebe cem recomendações para reduzir impactos sociais e ambientais

Um coletivo de entidades e representantes de comunidades impactadas por empreendimentos de energia renovável entregou na última sexta-feira (19) um relatório com recomendações à Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica), que reúne empresas do setor.

A apresentação do documento, intitulado Salvaguardas Socioambientais para Energia Renovável, se deu em uma reunião virtual entre representantes da ABEEólica e de entidades que elaboraram as recomendações, com o

apoio do projeto Nordeste Potência. Este é o segundo segmento empresarial a receber o relatório, que contém mais de cem recomendações para que a transição energética no Brasil ocorra de forma mais justa e sustentável. O primeiro foi o da energia solar, em reunião virtual, com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), no último dia 18.

A energia eólica já ocupa o terceiro lugar na matriz energética brasileira, ficando atrás apenas da hidrelétrica e da termelétrica, segundo o Sistema de Informações de Geração da Agência

Nacional de Energia Elétrica (Aneel) A expansão tem gerado uma série de impactos e danos sociais e ambientais, especialmente no Nordeste.

Entre eles, violações do direito à terra decorrentes de contratos abusivos de cessão de uso da terra, restrições de acesso a territórios para conduzirem atividades econômicas tradicionais, contraposição a políticas de produção familiar de alimentos, afugentamento de animais silvestres, inclusive em risco de extinção, desmatamento de Cerrado e Caatinga, e doenças relacionadas à proximidade de aerogeradores.